



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Vídeos educativos de procedimentos de Enfermagem: avaliação de estudantes de graduação
<b>Autor</b>	MAURICIO DE SOUZA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	ANA LUISA PETERSEN COGO

## **Vídeos educativos de procedimentos de Enfermagem: avaliação de estudantes de graduação**

**Autor: Mauricio de Souza Silveira**

**Orientadora: Ana Luísa Petersen Cogo**

**Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Introdução** - A produção de materiais digitais, como vídeos, são ferramentas complementares à aprendizagem, podendo ser utilizados como apoio às aulas teóricas e práticas; e ser acessado de diferentes equipamentos, inclusive por dispositivos móveis. A avaliação desses materiais quanto à interface, acessibilidade, usabilidade e conteúdo são realizados durante a fase de produção. Entende-se por usabilidade a opinião dos usuários quanto à eficácia, eficiência e satisfação ao utilizarem os vídeos nas suas atividades de ensino. A Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) produziu 10 vídeos sobre procedimentos de Enfermagem que são disponibilizados para o acesso dos estudantes na quarta etapa do curso de graduação. Esta investigação é a etapa final de avaliação deste material digital no formato de vídeo.

**Objetivos** - O objetivo geral foi o de avaliar a usabilidade de vídeos educativos sobre procedimentos de Enfermagem com estudantes de graduação em Enfermagem. Os objetivos específicos foram caracterizar a forma de utilização e o acesso dos vídeos sobre procedimentos por estudantes de Enfermagem e identificar a opinião do estudante quanto o apoio à aprendizagem que os conteúdos dos vídeos possibilitaram.

**Metodologia** - Estudo transversal realizado na Escola de Enfermagem da UFRGS com 124 estudantes matriculados na disciplina ENF01015 Cuidado ao Adulto I no período de 2014 a 2015. O critério de inclusão foi a visualização de no mínimo um vídeo disponibilizado no Moodle. A amostra foi de 106 estudantes. A coleta de dados foi realizada por instrumento elaborado pelos pesquisadores com perguntas de caracterização dos participantes, conhecimento de informática, recursos que utilizaram para acessar os vídeos, questões sobre aprendizagem, conteúdo e envolvimento na utilização dos vídeos, e duas questões abertas para avaliação ou sugestões dos participantes. As respostas às questões abertas foram categorizadas. A análise dos dados utilizou estatística descritiva (frequência, média, desvio padrão) e o teste qui-quadrado de Pearson foi aplicado nas comparações.

**Resultados** - Os estudantes do sexo feminino foram 94 (88,7%) e 12 (11,3%) do sexo masculino. A média de idade foi 22,58 anos ( $\pm 4,14$ ). Consideraram o conhecimento de informática intermediário (67%). Possuem smartphone (99,1%), mas preferiram visualizar os vídeos no computador (52,8%) por *streaming* (97,2%). O vídeo mais assistido foi sobre punção venosa (71,7%). Os estudantes concordaram que os vídeos os auxiliaram na aprendizagem (99,1%), os conteúdos foram úteis (98,1%), os vídeos foram de fácil utilização (94,3%), consideraram os vídeos motivadores (76,4%). Nos comentários os estudantes destacaram que os vídeos pulavam etapas do procedimento (11,3%), apresentavam materiais diferentes da prática (7,5%) e relataram problemas no áudio dos vídeos (6,6%). Não teve associação significativa entre idade, sexo, conhecimento de informática e a avaliação realizada pelos estudantes.

**Conclusão** - A avaliação dos estudantes foi de que os vídeos colaboram com a aprendizagem como material de apoio. O fato de não acessarem os vídeos pelo smartphone sinaliza que a rede sem fio da Universidade e das instituições em que realizam as práticas curriculares não comportam a demanda de usuários. Os comentários apresentados pelos estudantes colaboram com novas produções de vídeos.